

## 1 **Caracterização da epidemiologia temporal e espacial da queima** 2 **bacteriana do alho**

3  
4 **Graziele Andressa Catafesta<sup>1,2</sup>; Leandro Luiz Marcuzzo<sup>1</sup>**

5 <sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense – IFC/Campus Rio do Sul, CP 441, CEP: 89.163-356, Rio do Sul, SC, e-  
6 mail: leandro.marcuzzo@ifc.edu.br, <sup>1,2</sup>Bolsista PIBIC-AF/Cnpq, e-mail: grazielecatafesta28@gmail.com

### 7 8 **RESUMO**

9  
10 A cultura do alho tem se intensificado devido ao consumo *in natura* e também pelo  
11 processamento industrial de condimentos. Entre as doenças que afetam a cultura, uma  
12 das mais importantes é a queima bacteriana causada pelo agente causal *Pseudomonas*  
13 *marginalis* pv. *marginalis*. Pouco se sabe da epidemiologia dessa doença e com base  
14 neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento  
15 espacial e temporal em condição de campo. A pesquisa foi realizada na área  
16 experimental da fitopatologia do IFC/Campus Rio do Sul, onde bulbilhos do cultivar  
17 Chonan foram inoculados por imersão durante 5,5 horas com a bactéria e plantados em  
18 quatro parcelas de 5x1,25m com cinco linhas cada e espaçamento de 0,25X10cm entre  
19 plantas. Para análise espacial da doença avaliou-se 40 plantas em cada uma das três  
20 linhas centrais de cada parcela. A incidência inicial da doença na linha de plantio foi  
21 utilizada para a análise espacial através dos testes de RUN e DOUBLET e seus  
22 resultados analisados pelo valor ( $\pm 1,64$ ) estandardizado no teste de Z a 5% de  
23 probabilidade. A severidade da doença no decorrer do cultivo foi analisada através de  
24 escala diagramática para avaliação da porcentagem de área foliar afetada pela doença  
25 em 25 plantas previamente demarcadas ao acaso de cada parcela e os dados da  
26 severidade foram ajustados a um modelo não linear ao longo do ciclo da cultura.  
27 Constatou-se que o padrão espacial da doença foi acima de 90% ao acaso para ambos os  
28 testes. A curva de progresso da doença foi ajustada ao modelo de Gompertz,  
29 representada por  $y=0,122771*(\exp(12,830900*\exp(-0,35870*x)))$ , devido ser uma  
30 doença explosiva durante o ciclo da cultura. Esse estudo servirá de modelo para  
31 trabalhos relacionados à doença.

32  
33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium sativum* L., *Pseudomonas marginalis* pv. *marginalis*,  
34 epidemiologia.

### 35 36 **AGRADECIMENTO**

37 O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de  
38 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

### 39 40 **REFERÊNCIAS**

41 MARCUZZO, L.L. 2018. Queima bacteriana em alho. *Cultivar hortaliças e frutas*  
42 112:5-7.